

Painéis integrados: aposta pedagógica de um curso em implantação

Integrated panels: a pedagogical bet of a course in implementation

Paneles integrados: apuesta pedagógica de un curso en implantación

ZAMPIERI, Renata Venturini

Mestre, Universidade Federal de Santa Maria / Campus Cachoeira do Sul, renata.zampieri@ufsm.br

BRITO, Samuel Silva de

Doutor, Universidade Federal de Santa Maria / Campus Cachoeira do Sul, samuel.brito@ufsm.br

RESUMO

O artigo aborda as experiências relativas ao painel integrado das disciplinas de projeto do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Cachoeira do Sul, uma aposta pedagógica de um curso em implantação. Estes painéis, que são apresentações finais de projeto, podem ser entendidos como uma possibilidade de exploração de novo repertório de ensino-aprendizagem e um indutor de discussões transdisciplinares de projeto dentro da escola de arquitetura. Além da abordagem pedagógica, estes estabelecem-se como importante método de integração entre corpo docente e discente, um adequado recurso para o amadurecimento da identidade de um curso novo.

PALAVRAS-CHAVES: painel integrado, projeto, curso em implantação.

ABSTRACT

The article discusses the experiences related to the integrated panel of the design disciplines of the School of Architecture and Urbanism of the Universidade Federal de Santa Maria, Campus Cachoeira do Sul, a pedagogical bet of a course in implementation. These panels, which are final project presentations, can be understood as a possibility to explore a new teaching-learning repertoire and to induce transdisciplinary project discussion within the architecture school. In addition to the pedagogical approach, these establish themselves as an important method of integration between faculty and students, an appropriate resource for the maturation of the identity of a new course.

KEY WORDS: integrated panel, project, course in implementation.

RESUMEN

El artículo trata de las experiencias relativas al panel integrado de las disciplinas de proyecto del Curso de Arquitectura y Urbanismo del Campus de la Universidade Federal de Santa Maria en Cachoeira do Sul, una apuesta pedagógica de un curso en implantación. Estos paneles, que son presentaciones finales de proyecto, pueden ser entendidos como una posibilidad de exploración de nuevo repertorio de enseñanza-aprendizaje e inductor de discusión transdisciplinares de proyecto dentro de la escuela de arquitectura. Además del enfoque pedagógico, estos se establecen como un importante método de integración entre el cuerpo docente y el alumnado, un apropiado recurso para la maduración de la identidad de un curso nuevo.

PALABRAS CLAVE: panel integrado, proyecto, curso en implantación.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta as experiências relativas ao painel integrado das disciplinas de projeto do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Cachoeira do Sul (UFSM-CS), argumentando ser uma válida aposta pedagógica capaz de mitigar alguns dos desafios típicos de um curso em implantação. A experiência dos painéis é aqui apresentada como um relato de caso particular do curso da UFSM-CS, e amplia o entendimento que a integração das defesas finais de projeto é uma oportunidade que gera aprimoramento nas disciplinas curriculares.

O artigo tem início pela contextualização deste curso em implantação, suas dificuldades e características, passando pela relevância das defesas integradas como uma aposta pedagógica. O texto segue apresentando a sistematização e organização dos painéis em si, abordando ainda os resultados até então alcançados e os encaminhamentos para as próximas edições. Busca-se, através do artigo, apresentar um modelo de defesa conjunta de projeto que entendemos ser de relevância para as discussões dos temas contemporâneos que se impõem ao ensino da disciplina.

2 CONTEXTO

Sobre o curso

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM-CS é um curso recente, que iniciou no segundo semestre de 2014, junto com mais quatro novos cursos de engenharia que fizeram parte do projeto institucional de interiorização do ensino superior na mesorregião Centro-Sul do estado do Rio Grande do Sul.

Com duração mínima de seis anos, a integralização do curso se desenvolve em 12 semestres, no período noturno. O processo de seleção é exclusivamente pelo SISU e se dá através de entradas semestrais de 30 alunos. A grande maioria dos mais de 200 alunos que atualmente compõem o curso são de cidades de pequeno e médio porte do interior do Estado do Rio Grande do Sul, apesar de uma significativa presença de alunos de estados das Regiões Sul e Sudeste. Também é expressiva a procedência de professores de outros estados do sul e da região sudeste, em especial dentre os 16 professores arquitetos e urbanistas efetivos e exclusivos do curso.

Dificuldades de um curso novo em implantação

Todo início é custoso, e em se tratando de um novo curso de graduação os desafios não são poucos. A etapa inicial de integralização dos primeiros 12 semestres, que ainda está em curso e visa se encerrar em julho de 2020, pode ser entendida como uma gestação que apresenta novos desenvolvimentos a cada período. Forçosamente o curso como um todo permanece em formação até que todos os ciclos curriculares se experimentem, quando então se alcança um estágio de percepção totalizadora e uma etapa de maturidade avaliativa.

Dentre as muitas dificuldades peculiares de um curso em implantação, nossa particular experiência é agravada pelo curso se dar no período noturno e por termos feito uma mudança de Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que entrou em vigência no primeiro semestre de 2018, apenas três anos e meio após o início do curso, extinguindo o PPC inicial e migrando todos os alunos para o Novo PPC. Pelo Curso se dar no período noturno, há dificuldades de integração da comunidade acadêmica em geral, alunos e professores, tanto pela curto tempo de distribuição das aulas, que impede alocar tempo livre entre as disciplinas, como pela natural dificuldade de se qualificar a convivência noturna no espaço da universidade.

Sobre algumas das dificuldades relacionadas especificamente com a condição discente, ainda dentro dessa conjuntura inicial de um curso em implantação, se destaca o fato dessas turmas de alunos não terem veteranos de fim de curso como referência. Estes, de certo modo, estão privados de um amadurecimento não apenas inscrito no campo ordinário da vida acadêmica, que permita o vislumbre do percurso de formação, o desenvolvimento do curso e suas disciplinas; mas também no completo entendimento do papel social refletido na mobilização discente, que amplia os aprendizados da vida universitária. Ainda dentre estas privações que a inexistência de alunos de fim de curso causa, lastima-se a ausência de trabalhos de conclusão de curso, importante repertório precedente que entendemos fundamental para o fortalecimento de um debate transdisciplinar, oportunizando pautas de uma discussão escolar.

Sobre os percursos da relação entre os docentes, é perceptível que o ajuste de grupo toma tempo, e sobretudo para a integração científica. Naturalmente os professores precisam se conhecer suficientemente e perceber a atuação do colega para que se oportunize parcerias científicas. Assim como os alunos chegam em levas de ingresso semestrais, os professores de um curso novo também.



Até que haja o "nascimento" da primeira turma de formandos os docentes são desafiados por novos ciclos curriculares e por novos colegas, impondo ao grupo constantes ajustes.

Uma aposta estratégica

Com aproximadamente dois anos de início do curso, e a partir da sinalização da oportunidade de revisão de currículo, o corpo docente discutiu sobre uma possível reforma do PPC como o instrumento ideal na busca por sanar algumas das dificuldades vivenciadas. O processo de revisão do Projeto Pedagógico de Curso foi iniciado em 2017, pelos professores membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de um conjunto de discussões do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Sede da UFSM, em Santa Maria.

Uma das apostas mais significativas do novo PPC é a sua proposta de integração interdisciplinar vertical, a partir da junção das apresentações finais das disciplinas de projeto. Naturalmente as estratégias pedagógicas de integração interdisciplinar previstas no PPC são mais amplas, através de diferentes interações que se dão no mesmo semestre (integração horizontal) e em ações pontuais com atividades conjuntas de todos os alunos e professores do Curso, destacando-se dentre estas as oficinas transdisciplinares, atividades bianuais ofertadas com o formato de maratona projetual desenvolvida em equipes heterogêneas de alunos de variados semestres.

A proposta de uma integração vertical nas disciplinas de Projeto, através das defesas compartilhadas, que chamamos de Painéis Integrados, se dá na valorização deste eixo de disciplinas teórico-práticas, que entendemos ser interdisciplinar por essência. As disciplinas de projeto caracterizam-se por realizar a integração de conhecimentos e a consolidação de técnicas de pesquisa num momento de síntese projetual, onde todos os conhecimentos se orquestram para a sua aplicação prática, revisitando os conteúdos aprendidos até o seu período vigente. As defesas de projeto compartilhadas buscam ampliar a percepção do aluno sobre essa interdisciplinaridade sistemática de pesquisa projetual, além da visada completa da sequência temática dinâmica que se aprofunda a cada novo semestre.

3 PAINÉIS INTEGRADOS

Os Painéis Integrados das disciplinas de projeto têm como objetivo principal a criação de oportunidades de discussão, alinhamento e integração entre as disciplinas de projeto, bem como destas com as demais disciplinas do curso. Além deste, outro importante objetivo destes painéis diz respeito à ampliação de diálogo entre os discentes de diferentes semestres, entre os docentes das



diversas áreas, e entre docentes e discentes, o que é responsável também pela formação e consolidação de identidade própria da escola. A ampla divulgação dos trabalhos realizados nas disciplinas, através da apresentação e exposição, por sua vez, acaba por determinar-se também como fonte de ampliação de repertório dos alunos, a partir da produção dos próprios colegas de semestres mais avançados.

A estruturação dos Painéis Integrados segue as diretrizes previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o qual aponta que os painéis de defesa devem ser realizados aos pares, entre as disciplinas dos semestres subsequentes do mesmo ano de referência. Desta forma são fortalecidos os vínculos de abordagem sequencial entre essas disciplinas, garantindo um diálogo crítico entre professores e alunos que cursam as mesmas, e fomentando ajustes de enfoque que devem ser aperfeiçoados a partir das trocas conjuntas. Ademais, este contato facilita a possibilidade de serem realizadas abordagens comuns no âmbito das disciplinas, como trabalho em áreas próximas, temas semelhantes ou de desdobramentos sequenciais, entre outras. Esta mesma estratégia de integração dos painéis também atua no fortalecimento da colaboração acadêmica dentro do corpo discente, ampliando o papel de tutoria que idealmente se espera dos alunos mais avançados em relação aos colegas mais novos no Curso.

Sistematização dos Painéis Integrados

O novo PPC, conforme já antecipado, foi implantado no início do ano de 2018, iniciando com ele a realização dos Painéis Integrados. Antes das primeiras experiências de Painéis Integrados do novo PPC, no entanto, foi realizada uma experiência piloto, no final do segundo semestre de 2017, englobando duas disciplinas do mesmo ano (Projeto III e Projeto IV), tendo em vista que o novo PPC já havia sido aprovado com a previsão de tais integrações. Esta foi vista como uma maneira de ensaiar as possibilidades de organização dos Painéis e já alinhar relações entre as disciplinas envolvidas.

As duas edições dos painéis realizadas até o momento ocorreram no primeiro e segundo semestres letivos de 2018. A estruturação geral seguiu a mesma nas duas oportunidades, havendo apenas a alteração de algumas das disciplinas dos painéis realizados aos pares, uma vez que a oferta de disciplinas foi ajustada de um semestre para o outro, em razão das adaptações necessárias em função da implantação do novo PPC.

A organização dos Painéis Integrados começou a ser planejada ainda ao final do semestre que os antecederam, durante as reuniões gerais de docentes para fins de Planejamento do Curso. A partir destas, determinaram-se as datas dos Painéis, que em ambas edições ocorreram nos dias anteriores às



avaliações finais. Esta data foi estratégica no sentido de garantir que todas as disciplinas já tivessem sido finalizadas e que não houvesse nenhuma atividade atrelada às mesmas, podendo todos os alunos serem liberados para participação nas atividades dos painéis. Além disso, a realização ao final do semestre pode ser vista como um momento de elaboração de estratégias já para o semestre seguinte. Outro aspecto relevante é que todos os docentes do Curso foram convidados a participar deste importante momento de finalização de semestre. Os professores responsáveis por disciplinas de projeto participaram das atividades nas quais suas disciplinas estavam envolvidas, enquanto os docentes que não ministram disciplinas de projeto foram convidados a estarem presentes nas apresentações de temas de projeto mais próximos da sua atuação. A intenção foi a de que eles fossem envolvidos de maneira a colaborar com as disciplinas, com suas visões distintas da temática, podendo contribuir tanto em questões pontuais das disciplinas como na visualização de possíveis integrações entre disciplinas de projeto e outras disciplinas, desenhando possibilidades para os semestres seguintes.

Experiências de 2018

As apresentações dos Painéis Integrados de 2018/01 e 2018/02 ocorreram em dois dias, sendo o primeiro dia destinado às apresentações aos pares e o segundo dia destinado às apresentações gerais, reunindo todas as disciplinas de projeto.

A integração aos pares, ocorridas no primeiro dia, foi organizada de maneira a vincular duas ou três disciplinas de semestres subsequentes, e tem como principal objetivo estabelecer um debate pedagógico, no qual a intenção é refletir sobre a estruturação e realizações das disciplinas em si, e não necessariamente sobre os projetos apresentados. A estruturação das apresentações ficou a cargo dos docentes das disciplinas envolvidas, podendo ser apresentados um número maior ou menor de trabalhos, a depender da complexidade e número de pessoas envolvidas. O formato em si também foi livre, e de comum acordo entre os professores, podendo ser utilizada mídia digital, somente pranchas resumos, somente maquete, ou conjunto de desenhos e maquetes, entre outros modelos pertinentes, conforme ilustram as figuras de 1 a 5.

Além de serem expostos alguns poucos trabalhos realizados nas duas ou três disciplinas participantes, este painel integrado é o ponto de encontro de abordagens projetuais distintas e sucessivas, e por isso o interesse em se conhecerem melhor, abordando questões relativas à estrutura da disciplina, etapas e períodos dos exercícios, metodologias e problemáticas enfatizadas, entre outros. A expectativa é



que, ao permitir esse momento de mútua exposição, oferecendo à outra turma um panorama explicativo das ênfases exploradas e os resultados alcançados, seja possível alinhar mais questões que potencializem suas estratégias de ensino. Também há o aspecto de poder ser explorado como um momento de avaliação do processo de trabalho, conjunta entre professores e alunos, através da troca de relatos que aumenta a percepção da aprendizagem vivenciada. O relato dos alunos que cursam o projeto mais adiantado pode sensibilizar os alunos mais novos sobre os desafios que irão enfrentar na próxima disciplina, assim como o relato da experiência projetual dos alunos mais novos pode amadurecer a compreensão dos mais velhos sobre aquele projeto desenvolvido por eles no semestre anterior. Ao discutir a disciplina em si, os alunos passam a perceber elementos de seu aprendizado que eventualmente não haviam ficado claros para eles naquele momento, e compreender os encadeamentos resultante dos distintos processos de projeto experienciados ao longo do curso.

Figura 1: Experiência piloto dos Painéis integrados no segundo semestre de 2017 – Disciplinas de Projeto III e Projeto IV



Fonte: os autores, 2017.

Figura 2: Painéis integrados 2018/1 – Disciplinas de Projeto III e Projeto IV



Fonte: os autores, 2018.

ARQUITETURA E CIDADE: PRIVILÉGIOS, CONFLITOS E POSSIBILIDADES

Curitiba, de 22 a 25 de outubro de 2019



Figura 3: Painéis integrados 2018/1 – Disciplinas de Projeto V e Projeto Urbano e da Paisagem I



Fonte: os autores, 2018.

Figura 4: Painéis integrados 2018/2 – Disciplinas de Projeto I e Projeto II



Fonte: os autores, 2018.

Figura 5: Painéis integrados 2018/2 – Disciplinas de Projeto III e Projeto IV



Fonte: os autores, 2018.



PROJETAR
GRUPO DE PESQUISA EM
PROJETO DE ARQUITETURA
E PERCEÇÃO DO
AMBIENTE



ARQUITETURA E CIDADE: PRIVILÉGIOS, CONFLITOS E
POSSIBILIDADES

Curitiba, de 22 a 25 de outubro de 2019



No primeiro semestre letivo de 2018 esta integração aos pares foi desenvolvida entre as disciplinas de Projeto I e II, Projeto III e IV, Projeto V e VI, uma distribuição de disciplinas que leva em conta, principalmente, a relação de continuidade, mas acaba por abarcar, conseqüentemente, relações de escala e enfoque temático. Já no segundo semestre de 2018, a integração aos pares se deu entre as disciplinas de Projeto I e II; Projeto III e IV; Projeto V e Projeto Urbano e da Paisagem I; Projeto Urbano e da Paisagem II, Projeto VI, Projeto VII e Planejamento Urbano e Regional. Percebe-se a diferença da gama de disciplinas de um semestre ao outro, ocorrida em função do período de implantação do curso e do novo PPC, o que gera novas disciplinas sendo ofertadas a cada semestre. Para uma melhor compreensão das abordagens dessas disciplinas, utilizamos os quadros 01 e 02.

Quadro 1: Direcionamento disciplinas de Projeto do PPC 2018 – 1º ao 3º ano

| ANO | | ANO 1 | | ANO 2 | | ANO 3 | |
|----------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| DISCIPLINA | | Projeto I | Projeto II | Projeto III | Projeto IV | Projeto V | Projeto Urbano e da Paisagem I |
| DIRECIONAMENTO | ASSUNTO | Não Programático | Equipamento Sociocultural | Habitação Unifamiliar | Habitação Multifamiliar | Equipamento Público | Praça / Parque |
| | ÊNFASE | Arquitetônica | Arquitetônica e Paisagística | Arquitetônica, Urbanística e Paisagística | Arquitetônica | Arquitetônica e Urbanística | Paisagística |
| | ABORDAGENS | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Sensibilização Paisagismo: Sensibilização | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Sensibilização Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Compreensão/ Inserção Paisagismo: Compreensão/ Inserção | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: — Urbanismo: Compreensão/ Inserção Paisagismo: Proposição |

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso, 2017.



ARQUITETURA E CIDADE: PRIVILÉGIOS, CONFLITOS E POSSIBILIDADES

Curitiba, de 22 a 25 de outubro de 2019



Quadro 2: Direcionamento disciplinas de Projeto do PPC 2018 – 4° ao 6° ano

| ANO | | ANO 4 | | | ANO 5 | | | ANO 6 | |
|----------------|------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| DISCIPLINA | | Projeto Urbano e da Paisagem II | Projeto VI | Projeto de Interiores | Projeto VII | Planejamento Urbano e Regional | Projeto VIII | Projeto Urbano e da Paisagem III | Projeto IX |
| DIRECIONAMENTO | ASSUNTO | Loteamento / Operações Urbanas | Patrimônio | Arquitetura de Interiores | Edifício em Altura | Planejamento do Município e/ou da Região | Edifício em Altura | Sistemas de Espaços Livres | Habitação de Interesse Social |
| | ÊNFASE | Urbanística | Arquitetônica e Urbanística | Arquitetônica | Arquitetônica | Planejamento | Arquitetônica | Paisagística | Arquitetônica, Urbanística e Paisagística |
| | ABORDAGENS | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Execução Urbanismo: --- Paisagismo: --- | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Compreensão/ Inserção Paisagismo: Compreensão/ Inserção | Arquitetura: --- Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Execução Urbanismo: --- Paisagismo: --- | Arquitetura: --- Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição | Arquitetura: Proposição Urbanismo: Proposição Paisagismo: Proposição |

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

O segundo dia de painel, conforme já antecipado, foi destinado às apresentações gerais, que reúnem todas as disciplinas de projeto ofertadas no semestre. Momento importante que antecedeu as apresentações foi a exposição de todos os trabalhos, de todas as disciplinas de projeto, nos ateliês do Curso. Foi a oportunidade de alunos e professores das diversas disciplinas terem uma visão ampla de toda a produção resultante das disciplinas de projeto do semestre, oportunizando um contato aproximado aos trabalhos e eventuais discussões e apontamentos às disciplinas as quais não estavam integrados na noite anterior, das apresentações aos pares. Esta breve exposição serviu também como aporte às escolhas dos trabalhos a serem apresentados para a comunidade acadêmica do Curso. Neste momento, a partir de uma definição prévia, os alunos e professores de determinada disciplina foram convidados a escolher um dos trabalhos de outra disciplina (Figuras 6 e 7) para ser apresentado a todos. Ou seja, é a oportunidade de uma turma analisar mais profundamente os trabalhos de uma outra disciplina, com a qual não estavam integrados na noite anterior, e discutirem sobre os projetos, chegando a um consenso sobre quem deveria proceder à apresentação.

Após a definição dos trabalhos a serem apresentados – um escolhido pelo grupo de alunos de outra disciplina e outro escolhido pelos docentes da disciplina, tiveram início as apresentações (Figuras 8, 9 e 10). Estas, diferente das do dia anterior, foram mais sucintas, dada a demanda de trabalhos a serem apresentados. Antes dos dois alunos de cada disciplina apresentarem seus trabalhos, os professores



PROJETAAR
GRUPO DE PESQUISA EM
PROJETO DE ARQUITETURA
E PERCEPÇÃO DO
AMBIENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



ARQUITETURA E URBANISMO - UFRPR



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PLANEJAMENTO URBANO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



UNIVERSIDADE
POSITIVO

das mesmas deram uma rápida introdução da disciplina e suas etapas, finalizando com uma sinopse do exercício de projeto principal. O objetivo deste segundo dia de painel é que todos, alunos e professores, tenham um entendimento abrangente das disciplinas de projeto do Curso. Além disso, aos alunos ingressantes é a oportunidade de verificar todo o percurso formativo, e aos alunos mais antigos, perceber tudo o que já percorreram e como as disciplinas estão sendo desenvolvidas desde o momento que eles as cursaram.

Figura 6: Painéis integrados do semestre 2018/1 – Exposição de trabalhos - disciplinas Projeto I e Projeto II



Fonte: os autores, 2018

Figura 7: Painéis integrados do semestre 2018/2 – Exposição de trabalhos - disciplinas Projeto Urbano e da Paisagem II, Planejamento Urbano e Regional, Projeto VI e Projeto VII



Fonte: os autores, 2018.

Figura 8: Painéis integrados do semestre 2018/2 – Apresentações gerais



Fonte: os autores, 2018.

Figura 9: Painéis integrados do semestre 2018/1 – Apresentação aluna de Projeto V



Fonte: os autores, 2018.

Figura 10: Painéis integrados do semestre 2018/1 – Apresentação aluno de Projeto III



Fonte: os autores, 2018.

4 CONCLUSÕES INICIAIS DE UMA PRÁTICA EM PROCESSO

Os painéis integrados acabam por tornar-se um momento de reflexão tanto sobre as disciplinas em si como do próprio Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que o corpo docente e discente consegue, em um curto intervalo de tempo, verificar as experiências desenvolvidas nas diversas disciplinas de projeto. Algumas reflexões oriundas das integrações aos pares, bem como das apresentações gerais, já oportunizaram adaptações de disciplinas de um semestre ao outro, além da criação de relações interdisciplinares, o que por si só já pode ser considerado um ganho em termos pedagógicos. Outro aspecto relevante resultante dos mesmos, é a possibilidade dos docentes das disciplinas projetuais subsequentes conseguirem verificar a produção dos alunos nas disciplinas de projeto imediatamente anteriores, o que auxilia numa primeira identificação da turma e no reconhecimento da sua mais recente produção.

A partir das edições já realizadas dos painéis, e da compreensão do fato do curso estar alcançando o momento de formação de sua primeira turma, que deve se diplomar em 2020/01, a reunião semestral de Planejamento do Curso ocorrida em 2018/02 gerou reflexões e apontamentos de novos caminhos pretendidos aos painéis em suas futuras edições. O grupo de professores deliberou pela realização dos

próximos painéis integrados no começo dos semestres, ao invés de ocorrer no encerramento das disciplinas. Este encaminhamento se dá por reconhecer que, assim que as disciplinas de TCC passarem a ser ofertadas, já haverá um momento importante de integração das disciplinas de projeto ao final do semestre, compreendido pela própria apresentação dos TCC's. Assim sendo, a proposta é de justamente criar dois momentos de discussão de projeto, um no início do semestre – painéis integrados – e outro ao final do semestre – painéis de TCC. Esta proposição visa fortalecer também outra importante atividade de integração do curso no início do semestre, a Semana de Acolhimento, momento no qual há programações (mostra, palestras, etc.) que visam integrar os novos alunos e novamente recepcionar os mais antigos. A inclusão dos painéis integrados neste momento do semestre é também uma maneira de tornar a discussão de projeto uma ferramenta de introdução às próprias disciplinas de projeto. Este é um novo refinamento da aposta que em breve conseguiremos balizar as vantagens e desvantagens, para então sistematizar um modelo em definitivo.

5 REFERÊNCIAS

CARTA DA TRANSDISCIPLINARIDADE. *In*: Educação e transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO/USP, 2000, pp. 167-171.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO UFSM/CS. Santa Maria: PROGRAD/UFSM, 2017. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/cachoeira-do-sul/arquitetura-e-urbanismo/projeto-pedagogico>. Acesso em 01 de junho de 2019.

MIZOGUCHI, Ivan. *A formação do arquiteto*. Porto Alegre: Corag/CAU-RS, 2016.